

# Rosh Hashana

*O Movimento Massorti América Latina deseja que nossos pensamentos tornem-se palavras; nossas palavras, em ações; nossas ações em hábitos; nossos hábitos moldem o nosso caráter e nosso caráter controle nosso destino. Que cada um possa, no final destes dias, estar reconciliado, comprometido com os outros, com nossa religião e com o "Tikun Olam", abandonando a indiferença que nos afasta das boas ações e desperto para a vida que se deslumbra a nossa frente. Que sejamos todos inscritos no Livro da Vida com boa saúde e felicidade.*

Mario Grunebaum  
Presidente

A maioria das pessoas que conheço leva vidas frenéticas. Nós fazemos malabarismos com as múltiplas exigências de nossas famílias, de nossas carreiras e nossas comunidades. Há pouquíssimo tempo precioso para parar e ponderar sobre questões muito importantes: Como preenchemos as horas de cada dia? Que escolhas fazemos ao equilibrar nossas responsabilidades para com a família, a carreira e a comunidade?

A festividade de Rosh HaShaná nos convida a que nos coloquemos diante de questões difíceis. Este é o período de cheshbon ha-nefesh, o exame e a autoanálise da alma. Durante estes dias de arrependimento, somos instados a observar de perto nossos pensamentos, nossas palavras e ações do ano que passou. Buscamos lembrar o que fizemos nos últimos doze meses. Como passamos esse tempo todo? O que é que fizemos que possa ter sido uma diferença na vida de nossas famílias, de nossos amigos e do mundo ao nosso redor? Conseguimos viver sabiamente nossos dias, ou desperdiçamos a preciosa dádiva do tempo?

Rosh HaShaná é, de fato, uma festividade consagrada à valorização do tempo. Rosh Hashaná é uma ótima oportunidade para parar, para fazer um inventário de nossas vidas, para perguntar a nós mesmos como administramos o nosso tempo. Conseguimos encontrar uma hora a cada dia para ficar com a família? Conseguimos separar uma hora a cada semana para estudar a Torá? Conseguimos alocar uma hora a cada mês para fazer uma mitzvá em nossa comunidade?

Há uma história charmosa que se conta a respeito do incomparável Pablo Casals. Quando o grande artista comemorou seu nonagésimo primeiro aniversário, uma jovem repórter perguntou a ele: "Senhor Casals, o senhor tem noventa e um anos e é o maior violoncelista que o mundo já viu. Por que o senhor ainda pratica várias horas por dia?" Casals respondeu: "Porque eu acho que estou evoluindo."

Evoluir, é disso que trata os Dias Intensos – evoluir quanto a passar mais tempo com os entes queridos; evoluir quanto a dedicar tempo para reparar o mundo; evoluir quanto a encontrar tempo para apreciar as abundantes dádivas que Deus nos concedeu.



Que Deus nos outorgue um ano de evolução em como usar sabiamente nosso tempo.

Que este possa ser o ano em que façamos a nossa parte para trazer a bondade e a compaixão a este nosso mundo fraturado.

¡L'Shana Tova Tikatevu!

Rabbi Daniel A. Kripper  
Buenos Aires, Argentina

